

Fernanda Iscorsoni Teodoro Antunes

**GUIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE, REABILITAÇÃO, APOIO À EDUCAÇÃO,
TRABALHO E LAZER PARA ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL
EM BELO HORIZONTE**

Belo Horizonte

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/UFMG

2019

Fernanda Iscorsoni Teodoro Antunes

**GUIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE, REABILITAÇÃO, APOIO À EDUCAÇÃO,
TRABALHO E LAZER PARA ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL
EM BELO HORIZONTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Terapia Ocupacional, da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial à obtenção de Bacharel em Terapia Ocupacional

Orientadora: Prof^ª Dra. Marina de Brito Brandão

Co-orientadora: Ana Paula Machado Silvério

Belo Horizonte

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/UFMG

2019

RESUMO

A restrição na participação de adolescentes com paralisia cerebral pode estar relacionada à barreiras ambientais, como a disponibilidade de serviços, políticas e programas sociais, e a falta de informação aos serviços existentes na comunidade. No Brasil, embora existam políticas para os adolescentes com deficiência, há a dificuldade de acesso à informação sobre serviços que contemplem as suas necessidades, e que visam cooperar com o exercício da autonomia, independência e maiores oportunidades de inserção social. O presente trabalho teve como objetivo elaborar um guia informativo de serviços gratuitos para adolescentes com paralisia cerebral, dentro dos eixos de saúde, reabilitação, apoio à educação, capacitação para o trabalho e lazer, em Belo Horizonte, viabilizando o acesso às informações buscando formas de maximizar a participação social e expandir o repertório de atividades durante a adolescência. Foi realizada busca ativa por serviços na cidade que aconteceram no período de agosto de 2018 a fevereiro de 2019, por meio de sites, e-mails, contato telefônico e comunicação com profissionais de saúde. Os serviços identificados foram catalogados em uma planilha dividida em quatro eixos: saúde e reabilitação, apoio à educação (dividindo-se em pré-vestibulares e cursos técnicos), trabalho e lazer. Posteriormente, esses serviços foram categorizados quanto a sua natureza: 1) serviços públicos; 2) serviços filantrópicos; 3) serviços privados com fins públicos. Foram encontrados 49 serviços que corresponderam aos eixos de saúde e reabilitação, apoio à educação, trabalho e lazer. A maioria dos serviços encontrados referiu-se à saúde e reabilitação (55,1%), seguidos de apoio à educação (16,3%), trabalho (14,3%) e lazer (14,3%). Foi possível notar a escassez de serviços nos eixos de trabalho e lazer para adolescentes com deficiência, e por isso, faz-se necessário o planejamento de políticas públicas que incentivem a criação de novos locais ou a reformulação dos serviços já existentes. Além disso, é importante que haja interlocução entre os setores público, público-privado e filantrópico, que são os provedores de serviços, para que as políticas se tornem efetivas a esta população e alcancem adolescentes de todas as regiões de Belo Horizonte. Futuras análises relacionadas ao número de adolescentes com deficiência nos serviços disponíveis em BH poderão auxiliar na compreensão da efetiva participação desses indivíduos nas atividades disponíveis.

Palavras-chave: Adolescência. Paralisia cerebral. Informação. Saúde. Educação. Trabalho. Lazer.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Objetivo geral.....	2
2 METODOLOGIA.....	2
3 RESULTADOS.....	3
4 DISCUSSÃO	22
5 CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS.....	25
ANEXOS.....	28

1 INTRODUÇÃO

A adolescência é caracterizada como um estágio do desenvolvimento, marcada pelo aumento gradual do nível de independência e autonomia dos indivíduos (ABERASTURY; 1983; CHRISTIE *et al*, 2005). Nesse período, há maior envolvimento do adolescente em núcleos sociais diferentes do âmbito familiar (CARVALHO, 2002), e interesse em envolver-se em novas atividades (GORTER *et al*, 2011). No entanto, na presença de uma condição de saúde, essas experiências podem ser vivenciadas com maiores dificuldades, o que pode resultar na diminuição da participação e do envolvimento dos adolescentes em diferentes contextos (SHIKAKO-THOMAS *et al*, 2008; MICHELSEN *et al*, 2014).

Adolescentes com paralisia cerebral (PC) apresentam dificuldades para realizar atividades significativas da rotina diária (ANABY *et al*, 2015; DONKERVOORT *et al*, 2007; MICHELSEN *et al*, 2014). A literatura relata que esses indivíduos realizam um menor número de atividades de autocuidado (DONKERVOORT *et al*, 2007), apresentam nível inferior de escolaridade e envolvimento em atividades extracurriculares (BEDELL *et al*, 2013; ENGEL-YEGER *et al*, 2009), além de baixo envolvimento em atividades de lazer na comunidade (LIM, 2016; ENGEL-YEGER *et al*, 2009). A restrição no envolvimento e participação desses indivíduos pode estar relacionada às barreiras ambientais, como a disponibilidade de serviços, políticas e programas sociais, e à falta de informação com relação aos serviços disponíveis na comunidade (ANABY *et al*, 2015; BEDELL *et al*, 2013; LAW *et al*, 2007).

Adolescentes com PC e seus familiares reportam dificuldade de acesso à informação de serviços na comunidade. Em um estudo realizado por Nieuwenhuijsen *et al*. (2008), foi relatado que jovens com PC apresentam insatisfação quanto ao acesso a informações sobre serviços formais de trabalho, atividades de lazer, atividades sociais e informações sobre a provisão de serviços de saúde durante a adolescência. Familiares de adolescentes com PC também apresentam necessidade de informação para conhecer opções de serviços de saúde e reabilitação, e formas de encontrar atividades de lazer adequadas para seus filhos (KING *et al*, 2009, ALSEM *et al*, 2017). Por isso, é importante que essas informações estejam facilmente disponibilizadas e que tenham linguagem adequada para atender com equidade às demandas dessa população (STEWART *et al*, 2009, STEWART *et al*, 2006).

No Brasil, o Guia de Atuação do Ministério Público para a Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2016) assegura o acesso aos serviços de saúde, às oportunidades de educação e de trabalho, a fim de promover o desenvolvimento e inclusão desses indivíduos na sociedade. No entanto, há dificuldade no acesso à informação sobre serviços que contemplem as necessidades de adolescentes com deficiência e que visam cooperar com o exercício da autonomia, independência e maiores oportunidades de inserção social. A disponibilização de informações sobre esses serviços poderá auxiliar adolescentes com PC e seus familiares, a encontrarem serviços e atividades durante essa fase da vida (STEWART *et al*, 2009, DARRAH *et al*, 2010). Sendo assim, a confecção de um guia informativo poderá direcionar e fornecer orientações específicas relacionadas a serviços para adolescentes com PC em Belo Horizonte (MG).

1.1 OBJETIVO GERAL

Elaborar um guia informativo de serviços gratuitos para adolescentes com PC, nos âmbitos da saúde, reabilitação, apoio à educação, trabalho e lazer, em Belo Horizonte.

2 METODOLOGIA

Trata-se da confecção de um guia de serviços que tem como finalidade facilitar o acesso à informação sobre serviços disponíveis para adolescentes com deficiência física como a PC, bem como aos seus familiares, cuidadores e profissionais de saúde. As buscas por serviços em Belo Horizonte aconteceram no período de agosto de 2018 a fevereiro de 2019.

Foi realizada busca ativa para obtenção de dados para o guia. As buscas se deram na internet (sites e e-mails), redes sociais, referências de outros profissionais da rede de saúde como assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas, e nas Regionais Municipais de BH. Os critérios de inclusão para seleção dos serviços foram: serviços gratuitos de caráter público ou filantrópico; serviços que atendam adolescentes a partir de 12 anos; locais que prestavam serviços de saúde, reabilitação, educação continuada, trabalho ou lazer; serviços localizados apenas dentro do município de Belo Horizonte. Os critérios de exclusão foram: serviços totalmente particulares; serviços que não se enquadravam em alguns dos temas estabelecidos; serviços localizados na região metropolitana de BH e em outros estados; serviços que atendam indivíduos apenas a partir de 18 anos.

Após a identificação dos nomes dos serviços, foi feito contato telefônico para coleta de informações necessárias para catalogar cada serviço em planilhas. Essa coleta foi feita a partir de um roteiro de entrevista pré-elaborado (Apêndice A). Se o serviço estivesse disponível e interessado em responder às questões referentes ao levantamento, prosseguia-se para um roteiro estruturado, (Apêndice B) para coletar informações sobre o local.

Posteriormente à documentação destes dados, foi realizada visita à Diretoria de Políticas para a Pessoa com Deficiência (DPPD), órgão responsável pela articulação com civis, setores e órgãos da Prefeitura de Belo Horizonte, e também ao Programa Superar, como representante da Unidade de Esportes e Lazer da cidade. Essas visitas tiveram o objetivo de obter maiores informações da iniciativa pública, a respeito de outros serviços que poderiam existir, mas que não foram encontrados via busca ativa. Durante a visita, foi utilizado um roteiro semiestruturado (Apêndice C) para condução dos diálogos com estes órgãos.

Após a coleta dessas informações, os serviços foram organizados em uma planilha dividida em quatro eixos, com descrições detalhadas das informações fornecidas pelos

próprios serviços. São os eixos: saúde e reabilitação, apoio à educação (dividindo-se em pré-vestibulares e cursos técnicos), trabalho (serviços de capacitação) e lazer. Em seguida, esses serviços foram classificados em três categorias: 1) serviços públicos, nos quais o Estado é responsável pela prestação do serviço; 2) serviços filantrópicos, que são instituições sem fins lucrativos e apoiadas por voluntários; 3) serviços privados com fins públicos, que são locais de iniciativa privada com parceria para prestação de serviços à população.

3 RESULTADOS

Foram encontrados 49 serviços que correspondessem aos eixos de saúde e reabilitação, apoio à educação, trabalho e lazer. A maioria dos serviços encontrados referiu-se à saúde e reabilitação (55,1%), seguidos de apoio à educação (16,3%), trabalho (14,3%) e lazer (14,3%).

O Quadro 1 apresenta os 27 serviços encontrados no eixo de saúde e reabilitação. Desses, 15 serviços são públicos, concentrando-se, principalmente, no nível municipal, seguidos de 8 instituições privadas com fins públicos, 3 filantrópicas e 1 filantrópica e privada com fins públicos. A maioria dos serviços concentra-se na região Centro-Sul de BH. A maioria desses serviços atende toda a região de BH e também região metropolitana, enquanto os CREABs, a Rede Sarah, ASPAC e Fundação Dom Bosco atendem somente pessoas que residem em Belo Horizonte. Apenas quatro serviços são voltados especificamente para o público infantil e adolescente; os demais oferecem atendimento para todas as faixas etárias e condições de saúde.

No eixo de apoio à educação, os serviços foram categorizados em pré-vestibulares e cursos técnicos. Observa-se, nos Quadros 2 e 3, que 8 serviços foram encontrados. Três destes serviços são pré-vestibulares, sendo 2 públicos e ofertados na Universidade Federal de Minas Gerais, e outro, filantrópico, realizado em um colégio da rede municipal. Todos os locais encontrados oferecem apoio pedagógico e estrutura física para receber adolescentes com deficiência. Entre os serviços que disponibilizam cursos técnicos, 3 locais são públicos a nível estadual, e 2 são de iniciativas privadas com fins públicos. Os serviços são localizados em poucas regionais da cidade, como Centro-sul, Leste e Norte. Observa-se que todos os serviços ofertam suas atividades prioritariamente para o público adolescente, e apenas 1 deles estende para indivíduos até os 29 anos.

Nota-se a partir do Quadro 4, que 7 serviços de capacitação para o trabalho foram encontrados. Cinco destes são filantrópicos, seguido por 1 serviço privado com fins públicos e 1 público (nível municipal). A maioria dos serviços está localizada na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, e os outros se expandem para as regiões Leste, Oeste e Norte. Com exceção de um serviço privado com fins públicos que apenas intermedia o processo de contratação (CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola), todos os outros serviços oferecem, além da

intermediação com empresas, a capacitação dos adolescentes e jovens inscritos, para propiciar maiores chances de contratação desses indivíduos.

O Quadro 5 apresenta informações sobre os 7 serviços de lazer que foram localizados. Três destes são filantrópicos, seguidos por 2 de iniciativa pública a nível municipal e 2 privados com fins públicos. Com exceção do Superar (público) que admite o público infantil e adulto, todos os outros locais encontrados são específicos para adolescentes com deficiência ou não. Há variedade de atividades artísticas, culturais, e esportivas nos serviços encontrados. A maioria dos serviços concentra-se na Região Centro-Sul e Oeste. O único programa que viabiliza suas ações de esporte e lazer em diferentes regiões de BH é o Programa Superar.

Com base nas informações apresentadas nos quadros 1 a 5, elaboramos um guia de serviços, intitulado "Guia de serviços de saúde, apoio à educação, trabalho e lazer para adolescentes com Paralisia Cerebral em Belo Horizonte".

Quadro 1. Serviços de Saúde e Reabilitação

SERVIÇOS DE SAÚDE E REABILITAÇÃO						
SERVIÇO	TIPO DE SERVIÇO	ENDEREÇO, CONTATO E REGIONAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FORMA DE ENCAMINHAMENTO	CRITÉRIOS DE ADMISSÃO NO SERVIÇO	OBSERVAÇÕES
Associação Brasileira de Esclerose e Tuberoze	Público	Rua Joaquim Linhares, nº 30, Anchieta Tel: (31) 3221-1244 Regional: Centro-sul	Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Odontologia	Através do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) ou via SUS (Posto de saúde)	Pessoas entre 0 e 50 anos, com Paralisia Cerebral (PC) e Esclerose e Tuberoze	
ASPAC	Filantrópico	Rua Fernando Ferrari, 173, Planalto Tel: (31) 3494-2925 Regional: Norte	Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Fonoaudiologia	Encaminha-se via SUS ou por demanda espontânea	Crianças e adolescentes até 17 anos com condições neuromusculoesqueléticas	Sem restrições regionais para atendimentos particulares. Para pacientes +18, atendimento apenas particular
CREAB-LESTE	Público	Rua Bicas, nº58, Sagrada Família Tel: (31) 3277-5638 Regional: Leste, Nordeste e Norte	Órteses, Próteses, Equipamentos terapêuticos Via SUS: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Psicologia	Prioritariamente SUS, mas atende rede privada e suplementar se procurado	Todas as faixas etárias com condições neurológicas e ortopédicas	
CREAB CENTRO-SUL	Público	R. Prof. Otávio Coelho de Magalhães, 111, Mangabeiras Tel: (31) 3246-5321 Regionais: Centro-Sul, Norte, Barreiro e Pampulha	Órteses, Próteses, Equipamentos Terapêuticos- Via SUS: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Psicologia	Encaminha-se via SUS ou por demanda espontânea	Todas as faixas etárias com condições neurológicas e ortopédicas	
CREAB PADRE EUSTÁQUIO	Público	R. Padre Eustáquio, 1951, Padre Eustáquio Tel: (31) 3277-7223 Regionais: regionais Noroeste e Oeste	Órteses, Próteses, Equipamentos Terapêuticos- Via SUS: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Psicologia	Encaminha-se via SUS ou por demanda espontânea	Todas as faixas etárias com condições neurológicas e ortopédicas	

CREAB VENDA NOVA	Público	Rua Mariana Amélia de Azevedo, 201 - São João Batista Tel: (31) 3246-9025 Regional: exclusivamente Norte	Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Assistência Social, Psicologia e Enfermagem	Prioritariamente SUS, mas atende rede privada e suplementar	Todas as faixas etárias com condições neurológicas e ortopédicas	
Centro de Educação Especial INAPLIC	Público	R. Pouso Alegre, 2758 - Horto Tel: (31) 3461-4111 Regional: Leste	Psicologia, Fisioterapia, Terapia ocupacional e Fonoaudiologia	Encaminha-se via SUS	Crianças e adolescentes até 18 anos com condições neurológicas	
Santa Casa de Misericórdia	Filantrópico e Privado com fins públicos	Av. Francisco Sales, 1.111 óSta. Efigênia Tel: (31) 3238-8106 Regional: Leste e Centro-sul	Ambulatorial: Neurologia e Ortopedia	Encaminha-se via SUS ou através de convênio	Todas as faixas etárias, centrado no público com Paralisia Cerebral e Distonia	
Faculdade de Odontologia da UFMG	Público	Av. Antônio Carlos, 6.627, Campus Pampulha, prédio de Odontologia	Odontologia	Encaminhamento via SUS	Admissão: Todas as faixas etárias e condições clínicas	Site: https://www.odonto.ufmg.br/faleconosco/
Faculdade de Odontologia PUC-MINAS	Privado com fins públicos	Av. Dom José Gaspar, 500 Coração Eucarístico Tel: (31) 3319-4444 Regional: Noroeste	Odontologia	Demanda espontânea. Apenas em casos de patologia clínica os pacientes são encaminhados pelo SUS	Admissão: Todas as faixas etárias e condições clínicas	Inscrição: pessoalmente, levar identidade e comprovante de endereço. O atendimento é gratuito, com exceção dos trabalhos de prótese que são pagos, restaurações, canal, cirurgia e limpeza são gratuitos (reabilitação clínica é gratuita).
Fundação Dom Bosco Fundação Dom Bosco	Público	R. Urucuia, 18, Floresta Tel: (31) 3226-2616 Regionais: Centro- sul e Leste	Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Psiquiatria	Encaminha-se via SUS	0 a 18 anos com condições neurológicas ou psiquiátricas	Atende apenas população que reside em Belo Horizonte

Serviço de Psicologia Aplicada FAFICH-UFMG	Público	Av. Antônio Carlos, 6.627, Campus Pampulha, segundo andar do prédio, sala 2062 Tel: (31) 3409-5070	Psicologia	Cadastrar-se na fila de espera	Todas as faixas etárias e condições que necessitem de atendimento psicológico	
Rede Sarah BH	Filantropico	Av. Amazonas, 5953, Gameleira Tel: (31) 3379-2600 Regional: Oeste	Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psicologia, Ortopedia, Neurologia	A partir de cadastro no site Link para agendamento: http://www.sarah.br/	Todas as faixas etárias de condições neurológicas, ortopédicas e reabilitação em geral	Atende apenas população que reside em Belo Horizonte
Clínica Pitágoras	Privado com fins públicos	R. Guajajaras, 591, Centro Tel: (31) 2138-8477 Regional: Centro-sul	Fisioterapia respiratória/Motora	Demanda espontânea	Todas as faixas etárias com condições neurológicas ou outras demandas de reabilitação	Precisa cadastrar-se na fila de espera através do telefone ou comparecimento ao local
Faculdade Universo	Privado com fins públicos	R. Paru, 784, Nova Floresta Tel: (31) 2138-9057/ (31) 2138-0988/ Clínica: (31) 2138-9089/ (31) 2138-9066 Regional: Nordeste	Fisioterapia respiratória/motora, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Psicologia	Demanda espontânea/Particular	Todas as faixas etárias de condições neurológicas, ortopédicas e de reabilitação em geral	É cobrado um valor simbólico de R\$ 6,00 no primeiro contato com o serviço
Faculdade UNI-BH	Privado com fins públicos	Av. Prof. Mario Werneck, 1685, Buritis Tel: (31) 3319-9353 Regional: Oeste	Fisioterapia Motora e Respiratória e Nutrição	Demanda espontânea	Todas as faixas etárias com condições neurológicas ou outras demandas de reabilitação e nutrição	
Faculdade PUC Minas	Público	Av. D. José Gaspar, 500, Coração Eucarístico Tel: (31) 3319-4423/3319-4424 Regional: Noroeste	Fisioterapia Respiratóriae Motora, Nutrição e Psicologia	Encaminha-se via SUS para a fisioterapia e os demais podem ser buscados espontaneamente	Todas as faixas etárias com condições neurológicas, ortopédicas, nutricionais e de saúde mental	

Faculdade Ciências Médicas (Ambulatório do Hospital Universitário Ciências Médicas)	Público	Rua Aimorés, 2.799, Santo Agostinho Tel: Ortopedia - (31) 3299-8166; Demais especialidades - (31) 3299-8176 Regional: Centro-sul	Fisioterapia Respiratória/Motora e Psicologia, fisioterapia e serviços ambulatoriais	Demanda espontânea ou via SUS	Todas as faixas etárias com condições neurológicas, ortopédicas e reabilitação em geral	Consultas via SUS devem ser agendadas pela Central de Marcação de Consultas da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte
Núcleo Assistencial Caminhos Para Jesus	Filantrópico	Rua José Ferreira Magalhães, nº276, Floramar Tel: (31) 3408-3068 Regional: Norte	Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Psicologia	Demanda espontânea	Todas as faixas etárias com condições neurológicas	É necessário se cadastrar pelo telefone ou presencialmente
Faculdade Newton Paiva	Privado com fins públicos	Avenida Silva Lobo, 1718, Nova Granada Tel: (31) 4005-9019/ (31) 3516-2666/2669 Regional: Oeste	Psicoterapia, Fisioterapia, Odontologia, Farmacêutica	Demanda espontânea ou encaminhamento dentro do serviço	Todas as faixas etárias com condições neurológicas, ortopédicas e outras demandas de odontologia e farmácia	É necessário agendamento pelos telefones: (31) 3516-2629 ou (31) 3516-2669
FUMEC	Privado com fins públicos	Rua Ramalhete, 248, Anchieta Tel: (31) 3284-8999 Regional: Centro-sul	Psicologia	Demanda espontânea	Todas as faixas etárias e condições que necessitem de atendimento psicológico (individual e familiar)	É necessário agendamento pelo telefone: (31) 3284-8999
Faculdade UnA	Privado com fins públicos	Rua dos Guajajaras, 175, Centro Tel: (31) 3235-7300 Regional: Centro-sul	Nutrição, Farmacêutica, Estética e cosmética e Psicologia	Demanda espontânea	Todas as faixas etárias e condições de saúde	Para os serviços de nutrição, farmacêutica e estética é cobrado 10,00 e atendido nos campus Goitacazes e Barreiro. Para psicologia o atendimento é feito no Barro Preto (Rua dos Goitacazes, 1.159). Agendamento pelo telefone 3508-9139 ou pessoalmente

Hospital das Clínicas / Ambulatório BIAS Fortes	Público	Alameda Vereador Álvaro Celso, 271, Centro Tel: (31) 3409-9525 Regional: Centro-sul	Fisioterapia, terapia ocupacional, pneumologia, atendimento médico, fonoaudiologia, oftalmologia (baixa visão)	Encaminhamento via SUS ou interconsulta	Todas as faixas etárias	Setores: http://www2.ebserh.gov.br/web/hc-ufmg/telefones-uteis
Centro Psíquico da Adolescência e Infância CEPAI	Público	R. Padre Marinho, 150, Santa Efigênia Tel: (31)3235-3000 Regional: Centro-sul e Leste	Serviço de Urgência em Psiquiatria. Serviço de Atendimento à Crise: Psiquiatria, Neurologia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Serviço Social, Fonoaudiologia, e Fisioterapia. Dispõe de: Alojamento Conjunto, Leito-Crise, Permanência-Dia, Oficina Terapêutica, Ambulatório e Lar Abrigado.	Demanda espontânea	Crianças e adolescentes com qualquer condição de saúde (inclui PC)	
Centro de Equoterapia do Cercat	Público	Rua Platina, 580, Prado Tel: (31)2123-9528 e 3016-2781 Regional: Oeste	Equoterapia	Demanda espontânea	Todas as faixas etárias e mais de 20 condições de saúde (inclui PC)	Necessário cadastro e aguardar fila de espera. Paciente passa por 3 avaliações no próprio local (ortopedia, psicologia e fisioterapia) antes de ser efetivado no serviço
Hospital da Baleia	Público	Rua Juramento, 1464, Saudade Tel: (31) 31 3489 1500 / Consultas: 31 3465 5800 Regional: Oeste	Ortopedia, Pediatria e Cirurgias	Encaminhamento via SUS ou agendamento	Crianças, adolescentes e adultos com qualquer condição de saúde (inclui PC)	

Clínica Escola do Centro Universitário Estácio	Privado com fins públicos	Avenida Francisco Sales, 23, Floresta Tel: (31) 3270-1525 Regional: Centro-sul e Leste	Fisioterapia e Enfermagem. Ortopedia, Saúde do Trabalhador, Neurologia, Neuropediatria, Cardiologia, Respiratória, Uroginecologia e Dermatofuncional	Demanda espontânea	Todas as faixas etárias com qualquer condição de saúde	Necessário agendamento prévio pelo telefone e aguardar na fila de espera
--	---------------------------	---	---	--------------------	--	--

Quadro 2. Serviços de apoio à educação: Pré-vestibulares

SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA: PRÉ-VESTIBULARES						
SERVIÇO	TIPO DE SERVIÇO	ENDEREÇO CONTATO E REGIONAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FORMA DE ENCAMINHAMENTO	CRITÉRIOS DE ADMISSÃO NO SERVIÇO	OBSERVAÇÕES
EQUALIZAR Cursinho Popular	Público	Av. Antônio Carlos, nº 6627, Prédio da Engenharia - Bloco 2 - 5º Andar. Campus Pampulha Tel: (31) 3409-369 / contato@cursinhoequalizar.com.br Regional: Pampulha	Aulas voltadas para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e para os principais vestibulares das universidades do estado	Inscrição pelo site e passar por um processo seletivo. A seleção acontece uma vez por ano, geralmente no segundo semestre. As provas acontecem no Campus UFMG Pampulha. Os estudantes respondem questões abertas e de múltipla escolha sobre as disciplinas de Química, Geografia, História, Biologia, Matemática e Português	Adolescentes que irão prestar vestibular, podendo ou não ter deficiência	No dia da prova, o estudante deve contribuir com uma taxa de inscrição no valor de R\$ 15. Os aprovados precisam desembolsar R\$ 30 para a matrícula. Oferecem monitor de apoio para deficientes, caso necessário. Os interessados devem estudar ou ter estudado em instituições públicas, municipais ou estaduais ou cursar o 2º ou 3º ano do E.M

Humanizar (Fafich UFMG)	Público	Av. Antônio Carlos, nº 6627, Faculdade de Filosofia e ciências Humanas Tel: (31) 34095050 / cpvfafich@gmail.com Regional: Pampulha	As aulas são voltadas para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)	Podem se inscrever alunos que possuem renda familiar bruta por pessoa de até R\$ 1,5 mil e que vão concluir o Ensino Médio no ano do cursinho Pré-Enem ou que já tenham concluído na rede pública de ensino.	Adolescentes com deficiência devem enviar um e-mail ou entrar em contato pelo telefone para informar a equipe	É preciso responder o formulário:Endereço eletrônico: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe_wfCbWo5dbskPtnp-hEkf8OjEdP9a4-z-v9jJpxBQIJktdA/viewform
Cursinho Popular Conceição Evaristo	Filantrópicos	Escola Municipal Professor Domiciano Vieira, R. São Bento, 1591 - Horto Regional: Leste	As aulas são voltadas para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)	Inscrições através de preenchimento de formulário que pode ser encontrado nas redes sociais do Cursinho: @cursinhopopularec (Instagram e Facebook)	Adolescentes que irão prestar vestibular, podendo ou não ter deficiência	A escola dispõe de elevadores para cadeira de rodas e acessibilidade física. Admitem alunos que estão cursando o terceiro ano do ensino médio ou que já o concluíram e irão fazer o ENEM

Quadro 3.Serviços de apoio à educação: cursos técnicos

SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA: CURSOS TÉCNICOS						
SERVIÇO	TIPO DE SERVIÇO	ENDEREÇO E CONTATO	TIPO DE ATENDIMENTO	FORMA DE ENCAMINHAMENTO	CRITÉRIOS DE ADMISSÃO NO SERVIÇO	OBSERVAÇÕES
SENAC	Privado com fins públicos	Rua dos Guajajaras, 40, 15º e 16º andares ó Centro/ Rua Tupinambás, 1038 - Centro/ Av. Liege, 213, Jardim dos Comerciantes Tel: (31) 3343-5700 (Venda Nova), (31) 3057-8600 (Tupinambás), (31) 3048-9402 (Guajajaras) Regionais: Centro-sul e Norte	Cursos técnicos de: Maquiagem, Design sobancelha e Cabeleireiro. Técnico administrativo, Recepcionista e Informática (os sábados) *Cada unidade oferece cursos diferentes, entrar em contato para mais informações	Demanda espontânea	Adolescentes e adultos; Pessoas com deficiência podem informar e levar laudo médico no ato da inscrição	Cursos pagos, mas há a gratuidade em alguns casos. Os interessados em se matricular nas turmas do Programa Senac de Gratuidade devem ficar atentos às vagas disponibilizadas pelas unidades do Senac em Minas em todo o Estado

SENAI	Privado com fins públicos	<p>Modatec: Endereço: Rua Santo Agostinho, 1717 ó Bairro Horto / Rua dos Caetés, 741 5º e 6º andares. Centro / Avenida Antônio Carlos, 561 ó Bairro Lagoinha Tel: (31) 4020-9030</p> <p>Regionais: Leste, Nordeste, Centro-sul</p>	<p>Cursos técnicos de: Aprendizagem industrial, Qualificação Profissional básica, Almojarife, Alvenaria e acabamento, Confeção de bolsas, Corte e costura, Eletroeletrônica, Impressão flexográfica, Instalação elétrica e hidráulica, Manutenção mecânica em motocicletas/industrial/auto motiva, Programação JAVA, Assistente administrativo, Desenhista de moda, Padeiro, Programador de sistemas, Informática, Mecânica, Edificações, Química, Técnico em Segurança do Trabalho, Impressão digital, Confeiteiro, Costureiro industrial, Modelista de roupas, Técnico em administração, Técnico em comunicação visual, Técnico em vestuário.</p>	Demanda espontânea	Adolescentes e adultos; Pessoas com deficiência podem informar e levar laudo médico no ato da inscrição	<p>Curso Aprendizagem: não há limite de idade para deficientes, é preciso ter a partir de 14 anos e é 100% gratuito. É necessário se inscrever na unidade que queira realizar o curso. A pedagoga da unidade avalia o adolescente e avalia o perfil do curso se enquadra na limitação da pessoa. Para os cursos técnicos a inscrição também é direto na unidade e para solicitar a gratuidade é preciso passar por uma avaliação de renda que a própria unidade solicita</p>
-------	---------------------------	--	---	--------------------	---	--

UTRAMIG	Público	Av. Afonso Pena, 400 - Cruzeiro Tel: (31)3263- 7500 Regional: Centro-sul	Cursos presenciais: análises clínicas, eletrônica, enfermagem, informática, meio ambiente, recursos humanos, segurança do trabalho, telecomunicações, multimídia, sistemas de transmissão, biotecnologia, instrumentação cirúrgica. Cursos a distância: português, matemática, administração do tempo, informática, direitos humanos, ética e cidadania, sustentabilidades, desenvolvimento de líderes, segurança do trabalho, gestão de projetos, desenvolvimento web, informática aplicada, libras, elaboração de projetos, gestão empresarial	Demanda espontânea	Adolescentes e adultos; Pessoas com deficiência podem informar e levar laudo médico no ato da inscrição	Admitem adolescentes com deficiência, e oferecem apoio pedagógico. Para casos de gratuidade é preciso acessar através do PRONATEC e se o MEC liberar a pessoa recebe o benefício < http://utramig.mg.gov.br/cursos-ofertados/ >
Plug Minas - Centro de Formação e Experimentação Digital	Público	Rua Santo Agostinho, 1441 - Horto Tel: (31) 3029- 7162 Regional: Leste	Consultoria de Imagem, Web Designer, Organizador de Eventos, Desenhista de Produtos Gráficos Web, Operador de computador, Locutor/Apresentador/Ani mador, Produtor Cultural, Técnico em Produção de Moda	Demanda espontânea	Podem se candidatar ao processo seletivo jovens com idade entre 15 e 29 anos. Pessoas com deficiência podem informar e levar laudo médico no ato da inscrição.	Os candidatos deverão estar regularmente matriculados e frequentes no Ensino Médio de escolas da rede pública de ensino localizadas em Belo Horizonte ou Região Metropolitana, ou que já tenham concluído o ensino médio em uma escola da rede pública de ensino. O processo seletivo é dividido em três etapas. A primeira é a inscrição on-line, seguindo os critérios e

						pré-requisitos previstos no edital. A segunda etapa é a prova de conhecimentos de Língua Portuguesa e Matemática. A terceira fase consiste em uma dinâmica e entrevista com os candidatos.
Escola Profissionalizante Santo Agostinho	Público	Avenida Deputado Antônio Lunardi, nº 98, Brasil Industrial Tel: (31) 3073-9600 Regional: Barreiro	Corte e costura, Informática, Redes e manutenção de computadores, Básico de mecânica, Pacote Office, Modelagem e costura industrial, Malharia, Eletricista, Eletroeletrônica	Demanda espontânea	Adolescentes e adultos; Pessoas com deficiência podem informar e levar laudo médico no ato da inscrição	Inscrições feitas pela internet, através do site www.epsa.com.br , ou presencialmente. É preciso ligar no local e falar com Ana Carolina, assistente social, que irá fazer a triagem e analisar se o serviço consegue atender as demandas da pessoa com deficiência

Quadro 4. Serviços de capacitação para o trabalho

SERVIÇOS DE CAPACITAÇÃO PARA O TRABALHO						
SERVIÇO	TIPO DE SERVIÇO	ENDEREÇO, CONTATO E REGIONAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FORMA DE ENCAMINHAMENTO	CRITÉRIOS DE ADMISSÃO NO SERVIÇO	OBSERVAÇÕES
ASSPROM	Filantrópico	SEDE: Rua dos Guajajaras, 43 - Boa Viagem Tel: (31) 3270-2206/2207. PCD ligar: (31) 3270-2200 Regional: Centro-sul	Auxiliar de Serviços Administrativos; Auxiliar de Escritório; Auxiliar de Comércio Varejista; Auxiliar de Serviços Bancários; Aprendizagem em Telemarketing; Auxiliar de Tecnologia da Informação; Auxiliar de Secretaria (área da Saúde) e Auxiliar Administrativo de Instituições de Ensino.	Cadastro deve ser realizado das 8h às 11h30min e das 13h às 16h30min, na Rua dos Carijós, 173 ó Centro-BH	Após o cadastro, de acordo com demanda de vagas, o adolescente ou jovem passará por um processo de identificação do público da assistência social e, se aprovado, participará de uma capacitação inicial e pode ser encaminhado à empresa/órgão público contratante	Adolescentes e jovens com deficiência devem levar atestado médico no ato da inscrição
Rede Cidadã	Filantrópico	Rua Alvarenga Peixoto, 295, 5º andar, Lourdes / Av. dos Andradas, 302, 2º andar Tel: (31) 3236-1600 Regional: Centro-sul	Programa de Aprendizagem Profissional e Encaminhamento para locais de trabalho	Inscrição feita através do site ou presencialmente	Adolescentes, jovens e adultos com deficiência ou não	Para a inscrição é preciso levar relatório médico e documento pessoal. Entram em contato com o jovem quando uma empresa disponibiliza vaga. O aprendiz tem direito a vale-transporte para se deslocar de casa até o local de sua formação prática e teórica e, ao final delas, de volta para

Cruz Vermelha	Filantropico	Alameda Ezequiel Dias, número 427, Centro Tel: (31) 3239-4222 Regional: Centro-sul	Programa de Encaminhamento para locais de trabalho e curso de capacitação	A inscrição Jovem Aprendiz Cruz Vermelha é realizada presencialmente no endereço	Adolescentes e jovens com deficiência ou não	Não é necessário aguardar abertura de vagas, a inscrição pode ser feita a qualquer momento. PCD: Há uma entrevista com assistente social e psicólogo e é encaminhada para curso de capacitação(10 dias) a passagem não está inclusa
CESAM - MG	Filantropico	Rua Josué Menezes, 240 - Gameleira Tel: (31) 3506-7944 Regional: Oeste	Assistente Administrativo; - Auxiliar Administrativo; Auxiliar em vendas; Serviços bancários; Teleatendimentos; Logística	Inscrição somente pelo site e após isso é necessário aguardar	Adolescentes e jovens com deficiência ou não	É oferecido curso de capacitação e ajuda financeira (passagem). Adolescentes com deficiência participam do processo normalmente
CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola	Privado com fins públicos	Rua Célio de Castro, 79 ó Bairro Floresta. Tel: (31)3429-8100 Email: cieemg@cieemg.org.br./ Avenida Prudente de Morais, 444, Cidade Jardim. Tel: (31) 2122-3200. Email:estagioibs@cieemg.org.br Regional: Centro-sul e Leste	Intermedia o processo de contratação de estagiários e de jovens aprendizes	Inscrição virtual ou feita presencialmente. Caso o adolescente se dirija até o local, será fornecido um computador	Adolescentes com deficiência ou não	O adolescente assinala sua deficiência e é preciso então aguardar as vagas nas empresas

CEDUC	Filantrópico	Rua Joentina da Rocha, 289, Bairro Heliópolis Tel: (31) 2103.2744 https://cvr.org.br/inscricao/presencial/ Regional: Norte	Formação nos seguintes serviços: Auxiliar administrativo, Promotor de Vendas e Auxiliar de Almoxarife	Inscrição virtual através do site do CEDUC	Admissão: adolescentes e jovens com deficiência ou não	A formação inicial tem duração de 30 dias, período no qual o jovem fica imerso no CEDUC VirgilioResi, recebendo a formação humana e técnica necessária para assumir sua vaga como Jovem Aprendiz em uma empresa. CEDUC. Adolescentes com deficiência devem levar laudo médico quando solicitado
Projeto de Mercado de Trabalho Inclusivo PROMETI	Público	Rua Túpis, 149, 13ª andar, Centro Tel: (31) 3277-4483 Regional: Centro-sul	Intermedia o processo de contratação e oferece cursos de formação profissional específicos para pessoas com deficiência	Cadastro presencial	Adolescentes a partir de 16 anos, como Jovem Aprendiz	

Quadro 5. Serviços de Lazer

SERVIÇOS DE LAZER						
SERVIÇO	TIPO DE SERVIÇO	ENDEREÇO, CONTATO E REGIONAL	ATIVIDADES OFERECIDAS	FORMA DE ENCAMINHAMENTO	CRITÉRIOS DE ADMISSÃO NO SERVIÇO	OBSERVAÇÕES
SESC	Privado com fins públicos	SESC Venda Nova: Rua Maria Borboleta, Letícia Tel: (31) 3441-2155 / Carlos Prates: R. Teófilo Otoní, 433 Tel: (31) 3270-8100 Regionais: Noroeste, Centro-sul e Norte	Os cursos que dispõe de bolsa são: Inicialização em: Musicalização - Iniciação Percussão, Teclado e Violão	Inscrição online, através do site: https://cursos.sescmg.com.br	Adolescentes e jovens com deficiência ou não	Critério p/ bolsa: renda familiar mensal inferior a 3 salários mínimos. Levar documentação: RG e CPF do candidato; ÉCartão do cliente Sesc válido ou, caso não possua, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS); ÉQuestionário Socioeconômico (anexo 1 do edital de bolsa de estudos); ÉAutodeclaração de renda familiar (anexo 2 do edital de bolsa de estudos)
SUPERAR	Público	Av. Nossa Senhora de Fátima, 2283, Carlos Prates Tel: (31) 3277-4546 Regionais: Noroeste e Centro-sul	Atletismo, Basquete, Bocha regular, Bocha paralímpica, Dança, Futsal, Goalball, Judô, Natação, Patinação, Rugby em cadeira de rodas, Tênis de mesa, Voleibol sentado e Percussão	Demanda espontânea e inscrição presencia	Crianças, adolescentes e jovens com deficiência	É preciso apresentação de laudo médico e o ingresso só é efetivado na presença de vagas disponíveis no programa

Escola Livre de Artes	Público	Av. dos Andradas, 367, 2º andar. Salas 301 a 350. Centro Tel: (31) 3277-4644 / 3277-4656 / Site: http://mapacultural.bh.pbh.gov.br/espaco/176 Regional: Centro-sul	Artes visuais, Circo, Dança, Design popular, Patrimônio cultural, Música e Teatro	Inscrições online, através do site: bhfazcultura.pbh.gov.br	Adolescentes e jovens com deficiência ou não	Oficinas totalmente gratuitas
União de Paraplégicos de BH- UNIPABE	Filantrópico	R. Paulo Arbex, 123, Jardim América Tel: (31) 3373-4027 Regional: Oeste	Corte e costura, Culinária, Informática básica e avançada, Modelagem, Telemarketing, Zumba, Grupo de mães de pessoas com deficiência e Banco de emprego para pessoas com deficiência através de parcerias com empresas	Demanda espontânea, ligar no local e realizar a inscrição presencialmente	Adolescentes, jovens e adultos com deficiência ou não	.
Natação PUC minas	Privado com fins públicos	R. Dom José Gaspar, 500 - Coração Eucarístico Tel: (31) 3319-4325 Regional: Noroeste	Natação	Demanda espontânea - Inscrição presencial: levar laudo médico, preencher ficha de inscrição e aguardar retorno dos profissionais	Crianças a partir de 6 anos, adolescentes, jovens e adultos com qualquer condição de saúde	
Associação Mineira de Paradesporto (CEFET-MG)	Filantrópico	CEFET - MG, campus I. Av. Amazonas 5253 Telefone: 31 99442-2272. (Coordenadora) Regional: Oeste	Futebol de 7	Para ingressar na Equipe, o interessado deverá entrar em contato por telefone ou whatsapp	Específico para pessoas com paralisia cerebral - andante	Treinos acontecem toda terça: 19 às 21 e sábado de 10 às 12. Os alunos que se interessam por competir, filiar ao Clube (AMparadesporto) e auxiliar na manutenção da modalidade investem R\$ 65,00 reais mensalmente, mas é opcional.

<p>Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade (APABB)</p>	<p>Filantrópico</p>	<p>Rua Tamóios, 731, Térreo. Centro Tel: (31) 2515-2901/2912 Regional: Centro-sul</p>	<p>Capoeira, Futsal, Atletismo, Natação, Práticas corporais, Colônia de férias, encontro de famílias, discoteca, visitas a diferentes lugares na comunidade (cinema, shopping, praças). Programa de atenção à família: Artesanato, grupo de apoio, musicoterapia, consultoria em escolas</p>	<p>Para ingressar é preciso ligar e falar com a assistente social Kelly, que irá solicitar os documentos e direcionar o processo de inscrição. É necessário ter laudo médico</p>	<p>A partir de 3 anos até a vida adulta, para qualquer pessoa com deficiência e seus familiares</p>	
---	---------------------	---	--	--	---	--

4 DISCUSSÃO

A provisão de informação e a oferta de oportunidades de escolhas e serviços são fatores que cooperam para que adolescentes criem estratégias de enfrentamento e almejem possibilidades (DARRAH *et al*, 2010). O guia de serviços promove o acesso à informação aos adolescentes com deficiência, seus familiares e profissionais de saúde, para que seja possível o vislumbre das possibilidades de participação e acesso de adolescentes na comunidade. A maioria dos serviços que foram encontrados nesse estudo são prioritariamente de saúde e reabilitação, seguidos por serviços de apoio à educação, trabalho e lazer. Destaca-se entre todos os eixos, além das instituições públicas, a presença de serviços do terceiro setor, sendo estes, empresas privadas com fins públicos e instituições filantrópicas que desempenham um importante papel na provisão de serviços.

Com relação aos serviços direcionados à saúde e reabilitação que foram localizados, observa-se a maior frequência de serviços públicos, principalmente em instâncias estadual e municipal. Isso ressalta a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) como principal provedor na promoção, atenção e acessibilidade da saúde, nos níveis primário e secundário. Além disso, nota-se a articulação público-privada na provisão de serviços de saúde, por meio da presença de serviços privados com fins públicos, exercendo um papel já previsto na legislação (BRASIL, lei nº 8.080/1990), como prestadores complementares na assistência à saúde. Embora os serviços de saúde e reabilitação foram os mais frequentes, há escassez de locais que contemplem ações específicas para o atendimento de adolescentes com deficiência. A literatura traz questões relacionadas à dificuldade que adolescentes com deficiência enfrentam durante esse período da vida, e a necessidade de existir serviços de saúde e reabilitação direcionados para as singularidades existentes nessa fase do desenvolvimento do adolescente com deficiência. (LAVIERE-BASTIEN *et al*, 2013; VINER *et al*, 1999, BERESFORD, 2004; FREEMAN *et al*, 2018; CARROLL, 2015)

No eixo de apoio à educação, os serviços encontrados referiram-se a pré-vestibulares e cursos técnicos. Entre os serviços de pré-vestibular, observa-se que as ações existentes são voluntárias, no entanto, ocorrem em espaço físico público (Universidade Federal de Minas Gerais), e configuram-se como a principal forma de oferecer oportunidade de preparação de adolescentes para inserção no ensino superior. Quanto aos cursos técnicos, nota-se que há

uma variedade de locais disponíveis em BH. Envolver-se em cursos técnicos pode beneficiar adolescentes com deficiência, pois, em um menor período, é possível obter uma formação que capacite para a inserção no mercado de trabalho, e assim, permitir o acesso a diferentes formas de emprego (SCHWARTZMAN *et al*, 2013).

A respeito dos serviços de capacitação para o trabalho, a legislação brasileira (BRASIL, Lei nº 10.097/2000) permite que empresas de médio e grande porte contratem jovens com idades entre 14 e 24 anos como aprendizes por até dois anos e forneçam a formação adequada para capacitação de funções correspondentes às suas condições psicológicas e físicas. Além disso, a lei de cotas (BRASIL, lei nº 8.213/1991) assegura esse direito aos adolescentes e jovens com deficiência. Para indivíduos com PC, as limitações físicas associadas à comorbidades (ex. déficit cognitivo, visual) e o tempo dedicado aos cuidados com a saúde, podem ser fatores desafiadores no processo de inserção no mundo do trabalho (I-CHUN HUANG *et al*, 2013). É importante que os serviços preparatórios para o trabalho forneçam suporte aos adolescentes com deficiência, buscando apoiá-los para que as escolhas relacionadas à inserção no mercado de trabalho sejam sustentadas (I-CHUN HUANG *et al*, 2013). O fato de apenas um serviço público municipal (PROMETI) direcionar as suas atividades para adolescentes e jovens com deficiência, ilustra a carência de serviços para suprir as demandas específicas desses adolescentes.

A participação de adolescentes em atividades de lazer é parte importante na promoção da saúde (SHIKAKO-THOMAS *et al*, 2013). Adolescentes com PC têm a rotina marcada por demandas voltadas para a reabilitação, e as intervenções para este público, em geral, são focadas em minimizar as limitações motoras relacionadas à condição de saúde (SHIKAKO-THOMAS *et al*, 2013), e por isso, o envolvimento em outras atividades pode se tornar restrito. Além disso, embora a importância dos estados e dos municípios facilitem a destinação de recursos e acesso para as práticas de atividades de lazer, cultura e esportes esteja regulamentada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA/BRASIL, 1990), percebe-se que há escassez de serviços com este intuito na cidade.

5 CONCLUSÃO

Por meio da formulação do guia, foi possível perceber a escassez de serviços de trabalho e lazer para adolescentes com deficiência, e por isso, faz-se necessário o planejamento de políticas públicas que incentivem a criação de novos locais ou a reformulação dos serviços já existentes, buscando assim, fornecer apoio adequado aos adolescentes e seus familiares, diante dos enfrentamentos específicos da adolescência. Além disso, é importante que haja interlocução entre os setores público, público-privado e filantrópico, que são os provedores de serviços, para que as políticas se tornem efetivas a esta população e alcancem adolescentes de todas as regiões de Belo Horizonte. Futuras análises relacionadas ao número de adolescentes com deficiência nos serviços disponíveis em BH poderão auxiliar na compreensão da efetiva participação desses indivíduos nas atividades disponíveis.

REFERÊNCIAS

- ABERASTURY, A. *et al.* **Adolescência**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1983. 246 p.
- ALSEM, M. *et al.* Information seeking by parents of children with physical disabilities: An exploratory qualitative study. **Research in Developmental Disabilities**, 60, 1256134, 2017.
- ANABY, D. *et al.* Focusing on the Environment to Improve Youth Participation: Experiences and Perspectives of Occupational Therapists. **Int. J. Environ. Res. Public Health**.12, 13388-13398, 2015.
- BEDELL, G. *et al.* Community Participation, Supports, and Barriers of School-Age Children With and Without Disabilities. **Archives of Physical Medicine and Rehabilitation**, v.94, p.315-23, 2013.
- BERESFORD, B. On the road to nowhere? Young disabled people and transition. **Child: Care, Health and Development**, v.30, n.6, p.5816587, 2004.
- BRASIL. **Lei nº 10.097/2000**, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10097.htm. Acesso em 24 de março, 2019.
- BRASIL. **Lei nº 8.213**, de 24 de julho de 1991. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8213cons.htm. Acesso em 24 de março, 2019.
- BRASIL. **Lei nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm. Acesso em 01 de abril, 2019.
- DARRAH, J. *et al.* services for young adults with motor disabilities ó A paradox. **Disability and Rehabilitation**, v.32, n.3, p.2236229, 2010.
- CARROLL, E. M. Health Care Transition Experiences of Young Adults With Cerebral Palsy. **Journal of Pediatric Nursing**. 30, e1576e164, 2015.
- CARVALHO, A.*et al.* **Adolescência**. Belo Horizonte: Editora UFMG; PROEX ó UFMG, 2002. 122p.
- CHRISTIE, D.*et al.* ABC of adolescence: adolescent development . . . first in a series of 12 articles. **Brit Med J.**, v.330, p.3016304, 2005.
- DONKERVOORT, M *et al.* The Transition Research Group South West Netherlands.Determinants of functioning of adolescents and young adults with cerebral palsy. **Disabil Rehabil.**, v.9, p.453-463, 2007.
- ENGEL-YEGER, B. *et al.* Differences in patterns of participation between youths with cerebral palsy and typically developing peers. **American Journal of Occupational Therapy**, 63, p.966104, 2009.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA). Artigo 29. Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm. Acesso em 24 de março, 2019.

FREEMAN, M. If I had been given that information back then: An interpreted description exploring the information needs of adults with cerebral palsy looking back on their transition to adulthood. **Child Care Health Dev.**, v.44, p.689-696, 2018.

GORTER, J.W *et al.* Youth in transition: care, health and development. **Child: Care, Health and Development**, Oxford, v.37, n.6, p.757-763, 2011.

GUIA: Atuação de Pessoas com Deficiência: Disponível em: <http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/cnmp/guia_atuacao_mp_pessoas_com_deficiencia_cnmp_2016.pdf> Acesso em 06 de outubro, 2018.

I-CHUN HUANG *et al.* Vocational rehabilitation services and employment outcomes for adults with cerebral palsy in the United States. **Dev Med Child Neurol**. Nov., v.55, n.11, p.1000-8, 2013.

KING, G. *et al.* (2006). Bringing the life needs model to life: Implementing a service delivery model for pediatric rehabilitation. **Physical & Occupational Therapy in Pediatrics**, v.26, n.162, p.43-70, 2006.

LARIVIERE-BASTIEN, D. *et al.* Perspectives of young adults with cerebral palsy on transitioning from pediatric to adult healthcare systems. **Semin Pediatr Neuro**; v.20, p.154-159, 2013.

LAW, M. *et al.* Perceived environmental barriers to recreational, community, and school participation for children and youth with physical disabilities. **Arch Phys Med Rehabil.**, v.88, p.1636-42, 2007.

LIM YI, C. *et al.* Participation in Out-of-Home Environments for Young Children With and Without Developmental Disabilities. **OTJR: Occupation, Participation and Health** v.36, n.3, p.112-125, 2016.

MICHELSEN, S.I. *et al.* European study of frequency of participation of adolescents with and without cerebral palsy. **European Journal of Paediatric Neurology**, London, v.18, n.3, p.282-294, 2014.

NIEUWENHUIJSEN, C. *et al.* Unmet needs and health care utilization in young adults with cerebral palsy. **Disability and Rehabilitation**, v.30, n.17, p.1254-1262, 2008.

SHIKAKO-THOMAS, K. *et al.* Determinants of Participation in Leisure Activities in Children and Youth with Cerebral Palsy: Systematic Review. **Physical & Occupational Therapy In Pediatrics**, v.28, n.2, p.155-169, 2008.

STEWART, D. *et al.* Best journey to adult life for youth with disabilities: An evidence based model and best practice guidelines for the transition to adulthood for youth

with disabilities, 2009. Disponível em:
<http://transitions.canchild.ca/en/OurResearch/bestpractices.asp?_mid_=2594>

SCHWARTZMAN, S. *et al.* Ensino, formação profissional e a questão da mão de obra. **Ensaio: aval.pol.públ.Educ.**, v.21, n.80, p.563-623, 2013.

VINER, R., Transition from paediatric to adult care. Bridging the gaps or passing the buck? **Arch Dis Child** v.81, p.271-275, 1999.

APÊNDICE

APÊNDICE A

Olá. Meu nome é Fernanda, sou estudante de terapia ocupacional pela UFMG e estamos realizando um levantamento sobre os serviços de saúde e reabilitação, trabalho, educação e lazer disponíveis em Belo Horizonte para adolescentes com deficiência física, buscando oferecer orientações às famílias e aos adolescentes deficientes. Você poderia contribuir me respondendo algumas questões?

APÊNDICE B

- 1) Nome do serviço
- 2) Endereço
- 3) Área de classificação (saúde e reabilitação, trabalho, educação ou lazer)
- 4) Público alvo (idade atendida, região atendida e deficiência atendida)
- 5) Tipo de serviço (público, filantrópico, privado com fins públicos)
- 6) Forma de ingresso no local; (documentação necessária)
- 7) Outras formas de contato (site, telefones)

APÊNDICE C

Roteiro

1. Quais serviços de saúde/reabilitação existem hoje em Belo Horizonte para adolescentes com deficiência física? Além dos serviços públicos vocês têm informações sobre instituições filantrópicas?
2. Quais serviços de aprimoramento profissional existem hoje em Belo Horizonte para adolescentes com deficiência física? Além dos serviços públicos vocês têm informações sobre instituições filantrópicas?
3. Quais serviços de cultura/lazer existem hoje em Belo Horizonte para adolescentes com deficiência física? Além dos serviços públicos vocês têm informações sobre instituições filantrópicas?
4. Existe alguma lista sistematizada dos locais disponíveis dentro dessas áreas citadas?
5. Esses locais se comunicam como uma rede ou suas ações são individuais?
6. Como é a oferta e a procura por serviços dessa forma, em Belo Horizonte?
7. Existem ações de interlocução entre as secretarias (cultura e lazer/esporte e saúde), e desenvolvimento de propostas para esse público aqui na cidade?
8. Como as informações dos serviços disponíveis chegam para os adolescentes com deficiência física em Belo Horizonte?